continuação >>>

Nota 13 - Partes relacionadas:

a) Saldos com partes relacionadas:

	Ativo Não circulante		Passivo Circulante	
Empresas	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Cia Des. Agrop. Pará - Propará	2.530	2.530	-	-
S/A Agropastoril Grupiá	976	976	-	-
Agropecuária Açores Ltda	-	-	7.054	7.054
Codepi Ltda	8	8	-	-
Cristal Faturização S A	300	-	-	-
(-) Prov. para não realiz.	(3.514)	(3.514)	-	-
Total	**300**	**-**	**7.054**	**7.054**

b) Remuneração do pessoal-chave: A Companhia contabilizou como despesas com remuneração e gratificação do seu pessoal-chave, o valor de R$ 23.860 (R$ 21.750 em 2024) que estão apresentados na rubrica "Despesas Administrativas", referentes a despesas dos diretores e do conselho de administração.

Nota 14 – Patrimônio líquido: a) Capital social: O Capital Social está representado por 2.109.996.675 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A transferência de ações é regulada pelas disposições estatutárias e legais. **b) Reserva legal:** Constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos. **c) Dividendos:** Os dividendos foram propostos com base no resultado do exercício.

	2025	2024
Lucro Líquido	**619**	**7.237**
(-) Reserva Legal (5%)	(31)	(362)
Base para Dividendos	**588**	**6.875**
Dividendos mínimos	**147**	**1.719**
Dividendos propostos	147	1.719
Dividendo por lote de mil ações	0,07	0,81

d) Ajuste de avaliação patrimonial: Referente a contrapartida da avaliação de terras na aplicação do custo atribuído, descontando dos respectivos tributos diferidos.

Nota 15 - Arrendamentos:

Arrendamentos - Ativo:

Custo das Terras	Indexador	Prazo médio em anos	Taxa média anual de depreciação	Total contratado em arrendamentos	Depreciação em 2025	Saldo líquido
Arroz		7,2	19,8%	9.388	(2.801)	6.587
Soja		5,6	31,8%	8.560	(2.350)	6.210
Gado		10,0	10,3%	412	(121)	291
				18.360	**(5.272)**	**13.088**

Custo dos Veículos	Indexador	Prazo médio em anos	Taxa média anual de depreciação	Total contratado em arrendamentos	Depreciação em 2025	Saldo líquido
	IGP-M	2,9	42,72	1.842	(409)	1.433
				1.842	(409)	1.433
				20.202	**(5.681)**	**14.521**

Arrendamentos - Passivo:

Custo das Terras	Indexador	Preço médio de mercado	Taxa	Total contrat. em arrendam.	AVP	Passivo de arrendam.	Juros apropr.	Saldo líq. curto prazo	Saldo líq. longo prazo
	Arroz	102,63	1,66%	9.388	398	9.786	273	209	9.850
	Soja	144,00	2,65%	8.560	529	9.089	242	116	9.215
	Gado	9,50	0,86%	412	33	445	13	43	415
				18.360	**960**	**19.320**	**528**	**368**	**19.480**

Custo dos Veículos	Indexador	Taxa	Total contratado em arrendamentos	AVP	Passivo de arrendam.	Juros apropr.	Saldo líq. curto prazo	Saldo líq. longo prazo
	IGP-M	0,43%	1.842	409	2.251	54	176	2.129
			1.842	409	2.251	54	176	2.129
			20.202	**1.369**	**21.571**	**582**	**544**	**21.609**

Nota 16 - Outras contas a pagar:

	2025	2024
Contratos de parcerias	2.647	1.563
Adiantamento de clientes	-	5.608
Outras obrigações	117	1.105
Total	**2.764**	**8.276**

A parceria agrícola outorgada é um percentual de aproximadamente 14% sobre a área total explorada na produção de soja. Este parceiro aporta em insumos no montante do custo da área no mesmo percentual contratado, restando a ele o equivalente do resultado obtido a cada safra desta cultura.

Nota 17 - Provisões para contingências: A Companhia é parte em ações judiciais, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A administração com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão no montante de R$ 9.340 (R$ 10.050 em 2024) considerada suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas sobre as ações em curso conforme demonstrado abaixo: **Resumo da movimentação dos montantes provisionados:**

	Cível	Tributário	Total
Saldos em 31/12/2024	**6.555**	**3.495**	**10.050**
Reversões e pagamentos	(710)	-	(710)
Saldos em 31/12/2025	**5.845**	**3.495**	**9.340**

Existem processos de natureza cível em andamento contra a Companhia, os quais foram analisados por seus assessores jurídicos e classificados como possíveis obrigações futuras, para os quais foram estimados valores de desembolso no montante de R$ 1.462 em 2025 (R$ 3.178 em 2024). Este valor não está reconhecido contabilmente. A Companhia, em análise conjunta com seu corpo jurídico, considera que por conta da alteração de entendimento jurisprudencial ocorrido em 2024 há risco possível de IRPJ e CSLL no importe de R$ 8.637 sobre a dedução da base de cálculo de tais tributos sobre a remuneração da administração referente ao período de 2020 a 2023.

Nota 18 - Tributos diferidos: a) Composição dos tributos diferidos: A base para constituição é a seguinte:

	2025		2024	
	CSLL	**IRPJ**	**CSLL**	**IRPJ**
Ativo				
Provisão p/contingências	4.558	4.558	6.558	6.558
Provisão p/perdas clientes	275	275	275	275
Prov. p/partes relacion.	3.514	3.514	3.514	3.514
Prov. p/perd. ativos fin.	361	361	361	361
Provisão p/participações	3.493	3.493	-	-
Base para cálculo	**12.201**	**12.201**	**10.708**	**10.708**
Alíquota nominal	9%	25%	9%	25%
Tributos difer. ativos	**1.098**	**3.050**	**964**	**2.677**
Passivo				
Deprec. incentivada	103.291	103.291	105.335	105.335
Vlr. justo de ativos biol.	29.642	29.642	5.710	5.710
Capitalização de juros	73	73	86	86
Custo atrib. terrenos	114.830	114.830	114.830	114.830
Base para cálculo	**247.836**	**247.836**	**225.961**	**225.961**
Alíquota nominal	9%	25%	9%	25%
Trib. difer. passivos	**22.305**	**61.959**	**20.337**	**56.490**
Tributos diferidos passivos líquidos não circulante	**-**	**80.116**	**-**	**73.186**

b) Estimativa das parcelas de realização do ativo fiscal diferido: A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional, cujo prazo máximo para sua compensação é de até 2026. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia. **c) Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social**

	2025	2024
Lucro líquido antes dos tributos correntes e diferidos	**10.610**	**12.822**
Despesa de IR e contribuição social às alíquotas nominais 34%	(3.607)	(4.359)
Ajustes dos tributos referentes		
Adições permanentes e outros	(6.384)	(1.226)
IR e contribuição social no resultado	**(9.991)**	**(5.585)**
IRPJ e contribuição social diferido	(7.810)	(1.037)
IRPJ e contribuição social corrente	(2.181)	(4.548)
Alíquota efetiva IR e CSLL	**95%**	**44%**

Nota 19 - Receita líquida das vendas: A receita líquida é composta como segue:

	2025	2024
Receita bruta de vendas e serviços	141.266	201.759
Devolução de vendas	(112)	(30)
Ganho s/var. valor justo dos estoques	49.273	43.294
Tributos incidentes sobre Vendas	(4.035)	(7.216)
Receita líquida de vendas	**186.392**	**237.627**

Nota 20 - Custos e despesas por natureza:

	2025	2024
Custos dos Produtos Vendidos	**(143.078)**	**(183.512)**
Cultura do arroz	(92.102)	(127.351)
Cultura do soja	(22.071)	(33.763)
Cultura do milho	-	(163)
Bovino de leite	(1.080)	(834)
Bovino de corte	(15.477)	(9.175)
Forragens e suplementos	(95)	(906)
Leite	(12.203)	(11.274)
Outros	(50)	(46)
Despesas administrativas	**(30.506)**	**(26.049)**
Desp. c/remun., benef. e gratif. a adm.	(26.653)	(21.750)
Desp. c/remun., benef .e gratif. a colab.	(3.853)	(4.299)
Despesas gerais e de vendas	**(13.910)**	**(14.915)**
Custas judiciais	(2.046)	(1.588)
Despesas tributárias	(1.518)	(1.536)
Despesas com comercialização	(1.303)	-
Despesas com depreciação	(979)	(987)
Desp. c/depreciação arrendamentos	(4.503)	(1.168)
Despesas com manutenção	(312)	(514)
Multas	(223)	(223)
Serviços	(1.220)	(1.507)
Viagens e refeições	(175)	(168)
Comunicação e propaganda	(135)	(139)
Seguros	(523)	(564)
Reversão/(despesa) de provisão	710	(90)
Aluguéis	(340)	(394)
Combustíveis e lubrificantes	(245)	(279)
Energia elétrica	(203)	(72)
Desp. c/pesquisa e desenvolvimento	(285)	(1.516)
Despesas para contingências	-	(3.495)
Despesas gerais	(610)	(675)
Outras rec. (desp.) operac. líquidas	**17.037**	**7.490**
Receitas (despesas) eventuais	222	166
Res. líquido na venda de ativo imobiliz.	2.559	3.543
Recuperação de despesas	18	93
Recuperação de tributos	11.518	2.608
Indenizações recebidas	-	-
Outras receitas (despesas) líquidas	2.720	1.080

Nota 21 - Resultado financeiro:

Receitas financeiras	**2025**	**2024**
Receitas sobre aplicações	5.286	3.327
Juros apropriados	44	39
Certificado do Tesouro Nacional - CTN	17	1
Outras receitas financeiras	6	96
Total	**5.353**	**3.463**
Despesas financeiras		
Atualizações sobre saldos devedores	-	(316)
Juros bancários	(9.953)	(10.812)
Outras despesas financeiras	(725)	(154)
Total	**(10.678)**	**(11.282)**
Resultado financeiro	**(5.325)**	**(7.819)**

Nota 22 - Lucro por ação: O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, excluindo as ações em tesouraria. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

	2025	2024
Lucro Atribuível aos Acionistas	619	7.237
Quant. média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	2.109.997	2.109.997
Lucro básico / diluído por lote de mil ações – ON (em R$)	0,29	3,43

Nota 23 – Gestão de riscos: A companhia é exposta a riscos, estratégicos, operacionais, financeiros, compliance, ambiental, social, governança, dentre outros. O monitoramento frequente de situações que possam ser previstas, passa por processo de avaliação e análise dos fatores e possíveis cenários que possam se apresentar. As diretrizes e ações são definidas e implantadas pelo seu corpo técnico sempre visando mitigar e minimizar os possíveis impactos.

Diretoria

Eduardo Madeira Castilho - Diretor
Róberson Corrêa Colares
Contador CRC-RS 82.541-O

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da GRANJAS 4 IRMÃOS S.A. – AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO no exercício de suas funções legais, após ter procedido nos exames dos documentos contábeis, das planilhas de tributos federais, do Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, bem como ter participado de várias reuniões com os Gestores da Companhia e com os Auditores Externos, sobre os principais pontos e questões destacadas nos exames e registradas com as devidas recomendações nas Atas de Reunião do Conselho Fiscal, e também fundamentado na opinião externada no Relatório da Auditoria Externa – HLB BRASIL – Rokembach & Cia. Auditores Ltda., datado de 03 de setembro de 2026, sem qualquer ressalva ou falta de conformidade, é de opinião que as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas estão em condições de serem apreciadas pelos Acionistas na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em breve.

Porto Alegre/RS, 9 de setembro de 2026.
Bruno Sequeira Luzzardi
Gabriel Schein do Couto
Rafael Bicca Machado

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Administradores da **Granjas 4 Irmãos S.A. - Agropecuária, Indústria e Comércio. Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Granjas 4 Irmãos S.A. Agropecuária, Indústria e Comércio ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Granjas 4 Irmãos S.A. Agropecuária, Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração da Companhia é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Granjas 4 Irmãos S.A. Agropecuária, Indústria e Comércio ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Granjas 4 Irmãos S.A. Agropecuária, Indústria e Comércio são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Granjas 4 Irmãos S.A. Agropecuária, Indústria e Comércio. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Granjas 4 Irmãos S.A. Agropecuária, Indústria e Comércio a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Porto Alegre - RS, 03 de setembro de 2026.

HLB Brasil Assurance • Rokembach + Lahm & Cia. Auditores Ltda. CRCRS 003663/O | CNAI-PJ 40 | CVM 7048 • **Jefferson Ramos -** Contador CRCRS 98979/O-8 | CNAI 5764 • **Rogério Rokembach -** Contador CRCRS 46892/O-7 | CNAI 587

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
www.portao.rs.gov.br

EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Secretaria Municipal da Administração, no uso de suas atribuições legais, COMUNICA à comunidade Portonense a realização de Audiência Pública, no dia 28 de setembro de 2026, às 13h e 30 min na Câmara de Vereadores desta cidade, localizada na Rua 9 de Outubro, nº 329, para Publicação e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do 2º quadrimestre de 2026, em atendimento ao § 4º do art. 9º, da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.

Portão, 14 de setembro de 2026.
Andrea Schneider Pascoal
SECRETÁRIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO E GOVERNO

conceed

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 01/2026 – AUDIÊNCIA PÚBLICA CONCEED

O Presidente do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica do DEMEI (CONCEED), no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o artigo 8º da Resolução Normativa ANEEL nº 963/2021, torna pública a convocação de toda a comunidade para a Audiência Pública nº 01/2026. O encontro será realizado no dia 29 de setembro de 2026, das 8h30 às 11h, no auditório do DEMEI.

O evento é aberto à sociedade em geral, entidades representativas das classes de consumidores (Residencial, Comercial, Industrial, Rural e Poder Público) e demais interessados. A pauta principal abrange o debate sobre a composição do novo mandato do Conselho, além de discussões acerca da qualidade dos serviços prestados e do fornecimento de energia elétrica no município. As inscrições para quem desejar se manifestar verbalmente durante a audiência serão realizadas presencialmente, no próprio local e data do evento.

Atenciosamente,
Diomar Adonis Copetti Lima
Presidente do CONCEED

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 278/26. CE 24/26. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para execução de cobertura metálica de acesso ao ESF Floresta, no interior do municipio de Três Passos, sob regime de empreitada global (materiais e mão de obra) conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiros e outros documentos técnicos que acompanham o edital. Crit. de Julgamento: Menor valor por global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 05/10/2026, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br**

Lic. 279/2026. Pregão Presencial 162/2026. Obj. Contratação de empresa especializada para o fornecimento com instalação completa (material e mão de obra) de um padrão de entrada trifásico homologado padrão C10 (100A), e o respectivo ramal de alimentação até o quadro geral de distribuição (CD principal) junto ao Centro de Treinamento Esportivo Municipal de Três Passos/RS, conforme termo de referencia (Anexo I), deste edital. Critério de Julgamento: Menor valor global. Credenciamento e recebimento dos envelopes no Protocolo, sito a Av. Santos Dumont, 75, Centro, até às 09h do dia 02/10/2026.

Editais disponíveis na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Relatório sobre armas desmente Trump

Um órgão de fiscalização do governo dos EUA divulgou seu primeiro relatório sobre o impacto da guerra com o Irã, reconhecendo a redução dos estoques de armamentos avançados das Forças Armadas e oferecendo o primeiro panorama público dos danos sofridos por aeronaves, bases e postos diplomáticos americanos no Oriente Médio.

O presidente Donald Trump afirmou em uma publicação nas redes sociais que o país está "produzindo mais armas sofisticadas e de elite do que em qualquer outro momento de nossa história".

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 107/2026

Objeto Registro de preços de equipamentos de proteção individual (EPIs). Data da sessão: 30/09/2026, às 08h30min.
Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

Câmara Municipal de Porto Alegre

LICITAÇÃO

A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE torna pública a abertura do seguinte certame:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 37/2026.
PROCESSO SEI Nº 013.00103/2026-12.
OBJETO: Concessão onerosa de uso de área da Câmara Municipal de Porto Alegre, destinada à exploração de atividade econômica de minimercado autônomo (*Micro Market*), em regime de autoatendimento (*self-checkout*), por meio do fornecimento e instalação de container modular e de toda a infraestrutura física e tecnológica necessária.
DESTINAÇÃO: Preferencial para MEs e EPPs.
INÍCIO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 09 horas do dia 16-09-2026.
LIMITE PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 08h59min do dia 07-10-2026.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 09 horas do dia 07-10-2026.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA: 10 horas do dia 07-10-2026.
Os procedimentos para acesso ao Pregão Eletrônico estão disponíveis por meio do *site* www.pregaobanrisul.com.br. Os interessados deverão cadastrar senhas de acesso na Subsecretaria da Administração Central de Licitações – Celic. Informações poderão ser obtidas por meio do telefone (51) 3220-4133 ou do endereço eletrônico pregao@camarapoa.rs.gov.br.

Porto Alegre, 14 de setembro de 2026.
LEANDRO VILLELA CEZIMBRA, Diretor-Geral.

EUA relata conversa com China sobre relações com Irã

O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, disse ontem que teve "boas conversas" em particular com a China sobre ligações financeiras do Irã e que o presidente Donald Trump, e seu homólogo chinês, Xi Jinping, continuarão as discussões sobre o regime iraniano no encontro previsto para o final deste mês, em Washington.

Ainda sobre a China, o secretário comentou que "continuará a pressionar por transparência na reestruturação da dívida, tendo em vista as cláusulas ocultas relacionadas à dívida chinesa.

Sobre o dólar, Bessent argumentou que a divisa continua a se firmar como moeda de reserva e que o volume de transações aumentou. Segundo ele, as stablecoins devem impulsionar a demanda por ativos em dólar e as quedas globais nas reservas se devem principalmente à China e à Rússia.